

## FICHA TÉCNICA

**Partida e chegada** - Posto de turismo, antigo Posto da Guarda Fiscal

**Âmbito** - desportivo, cultural, ambiental e paisagístico

**Tipo de percurso** - de pequena rota, por caminhos rurais e tradicionais

**Extensão** - 10 km

**Duração** - 3 horas

**Nível de dificuldade** - baixo

**Desníveis** - pouco significativos

**Época aconselhada** - todo o ano

O PR 4 "Rota das Minas" é um percurso pedestre de pequena rota marcado, nos dois sentidos, segundo as normas da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal.

As marcas com tinta amarela e vermelha são as seguintes:



## CUIDADOS ESPECIAIS e normas de conduta

- Não abandonar o lixo, levando-o até um local onde haja serviço de recolha;
- Seguir somente pelos trilhos sinalizados;
- Cuidado com o gado. Embora manso não gosta da aproximação de estranhos às suas crias;
- Evitar barulhos e atitudes que perturbem a paz do local;
- Observar a fauna à distância preferencialmente com binóculos;
- Não danificar a flora;
- Fechar as cancelas e portelos;
- Respeitar a propriedade privada;
- Não fazer lume;
- Não colher amostras de plantas ou rochas;
- Ser afável com os habitantes locais, esclarecendo quanto à actividade em curso e às marcas do PR

## Dados de interesse

<b>Idanha-a-Nova</b>	
Câmara Municipal	277200570
E-mail: cmidanha@gmail.com; www.cm-idanhanova.pt	
Centro Cultural Raiano	277202900
Geopark Naturtejo Meseta Meridional/Naturtejo	272320176
E-mail: geral@naturtejo.com; www.naturtejo.com	
Parque Natural Tejo Internacional	272348140
E-mail: pnti@icnb.pt; www.icnb.pt	
GNR de Idanha-a-Nova	277200050
Bombeiros de Idanha-a-Nova	277202456
<b>Junta de Freguesia Segura</b>	277466111
Gabinete de turismo de Idanha-a-Nova	277202900
E-mail: turismo@cm-idanhanova.pt; www.turismodenatureza.com	
Posto de Turismo Idanha-a-Nova	277201023
Posto de Turismo Idanha-a-Velha	277914280
Posto de Turismo Monsanto	277314642
Posto de Turismo de Penha Garcia	277366011
Posto de Turismo de Segura	277466008
Turismo do Centro / Deleg. Monfortinho	277434223
Parque de campismo de Idanha-a-Nova	277202793
Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal	218126890

Para informações de alojamento e restauração do concelho contacte os nossos Postos de Turismo.

## Entidade Promotora:



MUNICÍPIO DE  
IDANHA-A-NOVA

## Apoios:



Junta de Freguesia  
de Segura



TURISMO  
CENTRO  
DE PORTUGAL



Castelo Branco



PARQUE NATURAL DO TEJO INTERNACIONAL



Centro Municipal  
Cultura e Desenvolvimento

## Percurso Integrado:



naturtejo  
GEO.PARK



Geoparks



GLOBAL  
GEO PARKS  
NETWORK



Red de Senderos  
del Sistema Central

## Financiamento:



Tejo  
Internacional



UE  
FEDER

## Percurso pedestre registado e homologado pela:



FEDERAÇÃO EUROPEIA DE MONTANHIsmo DE PORTUGAL  
FEMP



EW  
ERA  
FERP  
FEDERATION EUROPEENNE  
DE LA RANDONNEE PEDESTRE

**Emergência:**  
SOS - 112  
SOS Floresta - 117

PR  
4  
IDN

# "Rota das Minas"

Percursos Pedestres de Idanha-a-Nova  
Segura



# "Rota das Minas"

Percursos Pedestres de Idanha-a-Nova



## Descrição do Percurso

O percurso inicia-se junto ao posto de turismo situado no antigo posto da Guarda-fiscal. Dirige-se para Segura pela antiga estrada, a *calçada*, passando junto ao chafariz com o nome desta.

Após o atravessamento da EN 355, sobe pela rua Tenente João Lopes, chega à rua Nova entrando no largo da Praça pelo Arco das Portas de Baixo.

Continua-se à esquerda pela rua do Alegrete e depois pela rua das Portas de Cima.

Atravessa-se novamente a EN 355 e, por caminhos entre-muros, rapidamente se chega a um local onde existe um cruzamento de dois caminhos bem definidos e largos. Seguindo em frente tem-se a antiga Lavaria a 150 metros (local onde era efectuada a lavagem do minério). Após visita regressa-se ao cruzamento seguindo-se, agora, pelo caminho que aparece à esquerda.

Daqui a 300 m toma-se uma quelha à esquerda, entre muros, que leva a uma antiga quinta, chamada a Horta do Mirante. Da referida quelha pode observar-se um monte cónico onde são visíveis as cascalheiras das antigas minas de chumbo. Agora, toma-se à direita um caminho antigo que levará outra vez à EN 355. 100 metros por esta e está-se junto ao campo de futebol e à sede do Clube de Caça e Pesca. Daqui sai um pequeno ramal que, ao longo da EN 355 leva às antigas minas de volfrâmio e de estanho. Estas estão do lado esquerdo da EN 355 (se se estiver de costas para Segura) e a 250 metros do Clube de Caça e Pesca.

Após visita regressa-se ao referido clube, continuando o percurso por um caminho que passa a sul do Campo de Futebol e depois à direita por um caminho de asfalto em direcção a Segura.



Vista da azenha do roque

As primeiras casas à entrada de Segura, toma-se um caminho à esquerda que, após o asfalto, leva a uma quelha entre muros pelas encostas do vale até ao rio Erges que se acompanha cerca de 300 metros até à Azenha do Roque. Sobe-se de seguida até Segura onde se entra pelo largo da Misericórdia. Aqui há uma igreja muito bonita e antiga que dá o nome ao largo. Segue-se em frente tomando-se a travessa das Portas de Baixo. Aqui ruma-se em sentido inverso pela calçada até ao Posto de Turismo onde se iniciou a marcha.

Continuando pelo antigo caminho tem-se o rio Erges e a sua velha ponte de séculos ali a 600 metros.

## Património Geomineiro

A planura xistenta é entalhada pelo profundo vale do Rio Erges, esventrando o maciço granítico de Segura-Cabeza de Araya. A paisagem torna-se aqui diversificada, erguendo-se das vertentes íngremes do Erges os imponentes *canchais*, termo local para os amontoados de grandes blocos graníticos. Entre a azenha do Roque e o moinho das Freiras, este rio corre ao longo de um imponente desfiladeiro conhecido como "as fragas", atingindo 100m de profundidade e expondo com particular detalhe o contacto entre a intrusão granítica e os xistos metamorfozados: um verdadeiro enxame de filões ácidos aplitopegmatíticos e veios de quartzo contorcidos em formas inusitadas

que cruzam a auréola de xistos mosqueados e corneanas pelíticas que circunda o maciço granítico. Nas Freiras ou junto da Ponte Romana, os magníficos afloramentos rochosos relatam-nos o modo como uma bolsada de magma se instalou no interior da crosta terrestre há 300 milhões de anos, cozendo os sedimentos à medida que arrefecia lentamente e cristalizava num granito profíroide de duas micas. A circulação de

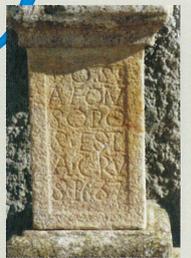
fluidos quentes ao longo de fracturas nas rochas encaixantes levou ao intercâmbio de elementos químicos e à precipitação de minerais de relevante interesse económico, como a volframite, a cassiterite e o ouro. Desde 1857, e durante mais de um século, Segura foi um couto mineiro de importância regional, tendo-se explorado volfrâmio, estanho, chumbo argenteiro, barite, zinco, ouro e fosfatos. As minas do Barreirão e da Tapada do Zé Marques, ou a lavaria-fundição das Eirinhas, são registos ímpares da evolução das tecnologias empregues para a exploração de uma grande variedade de jazigos minerais de natureza filoniana.



Pelourinho



Fonte da Furtosa



Chafariz da Calçada



Vista de Segura



Lavaria Ruínas de Fábrica



Moinho de rodízios

Escala Aprox. 1/25000

REPRODUÇÃO INTERDITA

## LEGENDA

Rapinas Grifos	Fonte	Arco	PR4
Avifauna de bosque	Povoação	Castelo	Estrada asfaltada
Corvos ou Gralhas	Casa isolada	Fábrica em ruínas	Caminho
Sobreira e Azinheira	Igreja ou Capela	Cemitério	Linha de água (ribeira)
Oliveira	Ponte	Mina	Início do percurso
Informação	Moinho de água	Depósito de Água	Fim do percurso

Piedras Albas  
Alcántara  
Badajoz